

Angélica André já é uma estrela. Ontem, na piscina da Senhora da Hora, não faltavam admiradores à procura de uma foto junto à recordista nacional absoluta dos 800 e dos 1500 metros

# A sereia do Leixões

**Natação** Menina-prodígio, Angélica André, bateu dois recordes nacionais absolutos aos 16 anos

— NORBERTO SOUSA  
— desporto@jn.pt

Angélica André é o nome do momento da natação. Aos 16 anos, bateu dois recordes nacionais absolutos e tem pela frente um futuro risonho. Vai à piscina duas vezes por dia e representará Portugal nos Mundiais, em Agosto. Uma campeã que paga para treinar.

A paixão pela natação começou a ser alimentada aos três anos e logo se percebeu que Angélica André, natural de Matosinhos, tinha um talento fora do normal. Era, então, um diamante em bruto que os treinadores do Leixões tinham de lapidar. O percurso foi longo, mas os resultados não poderiam ser melhores. Os recordes nacionais, nos 800 (8.54,86m) e 1500 metros livres (17.00,95m), alcançados recentemente, são o cartão-de-visita da atleta, que respira dentro de água. “Tenho uma boa relação com a água e é nela que me sinto bem”, diz, entre sorrisos, a

sereia do Leixões. A nadadora abdicou de muitas diversões comuns aos jovens para se tornar numa referência da modalidade, com apenas 16 anos de idade. O plano rigoroso de treino – às 6.15 e 18.30 horas entra para a piscina –, os cuidados com a alimentação e o descanso são, por si só, factores que a impedem de viver como uma vulgar adolescente. Porém, a atleta do Leixões, residente na Fonte da Moura, Porto, não se mostra arrependida pela escolha efectuada. Pelo contrário...

“Sinto uma enorme paixão pela natação e não me importo nada com a escolha que fiz. Tenho a ambição de continuar a subir na modalidade e, se quero fazê-lo, é necessário respeitar as regras que me são colocadas. Lido bem com esta situação e só penso em continuar a bater recordes”, garante Angélica André, com uma firmeza cativante.

## Visitas à Póvoa para nadar em piscina olímpica

→ Atleta do Leixões, clube que garante não trocar por nada, Angélica André sente na pele a falta de infra-estruturas para satisfazer as necessidades competitivas. A jovem nadadora treina-se, todos os dias, na piscina da Senhora da Hora, em Matosinhos, mas o facto de a cidade do clube que representa não ter uma piscina olímpica obriga-a a realizar duas viagens por semana até à Póvoa de Varzim – à quarta-feira e ao sábado –, para efectuar um treino adequado às exigências da alta competição. As constantes deslocações e a falta de infra-estruturas afectam, naturalmente, o rendimento. No plano nacional, o talento de Angélica dita leis, mas, para ser a melhor do Mundo, as condições podem não ser as ideais...

O caminho da jovem nadadora rumo à glória até começou com alguns sobressaltos. Até aos 13 anos, “tinha medo de participar nas provas”, factor que atrapalhou o desenvolvimento competitivo. O apoio da psicóloga do Leixões, Maria João, foi o clique que faltava para Angélica André mergu-

O próximo grande desafio de Angélica André está marcado para Agosto, no Peru, com a realização dos Mundiais, que marcarão a estreia da nadadora na selecção nacional. “É algo com que há muito sonhava e me deixa feliz. Vou com o intuito de voltar a bater o recorde nacional e alcançar a melhor classificação possível”, vinca a craque nortenha, revelando o sonho de competir nas olimpíadas.

“Estar nos Jogos Olímpicos é o meu maior sonho. Não será por falta de trabalho e empenho que o deixarei de alcançar”, garante Angélica André, prometendo continuar a bater recordes. Esta é, aliás, a grande ambição de uma super-campeã, que paga 40 euros mensais ao Leixões para praticar uma modalidade em que representará Portugal na elite mundial. “Nado pela paixão, não por dinheiro”, resume. ■

Angélica frequenta o 10.º Ano e deseja ser professora de Educação Física

lhar num oceano de conquistas. Ultrapassados os receios, as adversárias não têm descanso. “Agora, só penso em saltar para a piscina e vencer as competições. O trabalho efectuado só me transmite confiança. Estou cada vez melhor”, sublinha, orgulhosa.



## Flash

**RUI BORGES**  
44 ANOS  
NATURAL DO PORTO  
TREINADOR  
DE NATAÇÃO



## “É a melhor fundista portuguesa de sempre”

Existe algum segredo para, com apenas 16 anos, Angélica André ter batido dois recordes nacionais? A humildade, confiança e ambição que sempre demonstrou para evoluir. Acreditava que ela iria alcançar estes feitos, mas nunca tão cedo. E sempre achei que atingiria os mínimos para os Mundiais, mas, sinceramente, pensava que apenas conseguiria bater os recordes nacionais no próximo ano.

**Face à margem de progressão, é possível evoluir para ser uma das melhores atletas do Mundo?**

Infelizmente, não temos as condições e apoios existentes em outros países. É muito complicado, mas não poderemos dizer que é impossível. Uma coisa é certa: o nome da Angélica já entrou para a história da natação portuguesa. Agora, é preciso continuar a trabalhar, como temos feito até aqui e, certamente, atingiremos outros patamares. O céu é o limite...

**Chegar aos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, é a grande meta da carreira Andreia?**

É perfeitamente possível lá chegar e não é impossível estar em Londres, já no próximo ano. Porém, não temos as Olimpíadas de 2012 como objectivo. A evolução apresentada pela Angélica ainda poderá surpreender muita gente. É, sem qualquer dúvida, a melhor fundista portuguesa de sempre.

**A próxima grande prova da atleta é no Campeonato do Mundo. Que resultados se podem esperar da nadadora nesta competição?**

O grande objectivo passa por bater o recorde nacional, embora saibamos que as condições em que a prova se disputará, numa altitude superior a dois mil metros, não facilite em nada esta fasquia. A meta passa, também, por ficar entre as 16 melhores do Mundo.

**Face à juventude da atleta, não existe o risco de estar a colocar-se a fasquia demasiado elevada?**

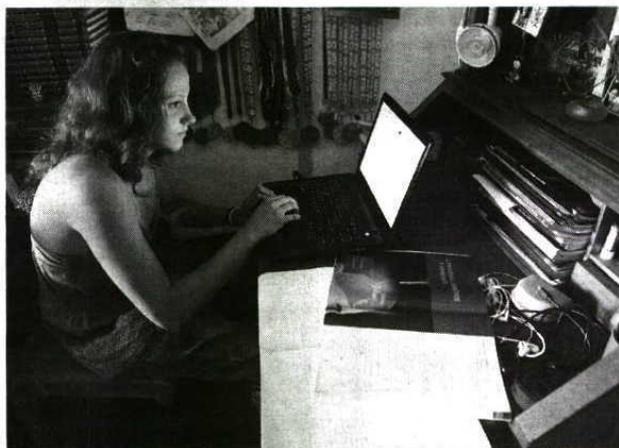
A Angélica continua a ser a mesma menina de sempre. Apesar de já ser uma referência da modalidade em Portugal não mudou em nada a maneira de estar e pensar, dentro e fora do desporto. Trata-se de uma jovem de uma humildade extrema e que é muito bem acompanhada, tanto em casa como no clube, o Leixões. **NS.**



5.45 horas: Angélica toma o pequeno-almoço com o irmão, antes de ir treinar



7.55 horas: segue viagem, de metro, para a Escola Sec. Carolina Michaelis, no Porto



21 horas: revisão da matéria, após o segundo treino do dia e o jantar



22 horas: o descanso da guerreira. A mochila já está preparada para nova jornada